**A RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR, MONITOR E ALUNO COMO RECURSO PARA A MELHORIA DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Priscila Dinah Lima Oliveira¹, Edjeyse de Oliveira Cunha², Maria Lúcia da Conceição³, Maria da Conceição Gonçalves4

1 Monitora Bolsista/Monitoria/DN/CCS/UFPB;

2 Monitora Voluntária/Monitoria/DN/CCS/UFPB

3 Professora do Departamento de Nutrição/Orientadora/DN/CCS/UFPB

4 Professora do Departamento de Nutrição/Coordenadora/DN/CCS/UFPB

RESUMO

A monitoria é entendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação,através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática. O exercício da monitoria é percebido como um subsídio necessário à prática docente, pois o aluno-monitor além de complementar seus conhecimentos, adquire habilidades, capacidade de interação, seja na vida acadêmica ou na profissional. O monitor tende a funcionar como um elo entre professor e aluno, disposto a colaborar com o processo ensino-aprendizagem desse aluno. A monitoria apresenta como objetivos possibilitar o início da experiência pedagógica para os alunos monitores, auxiliar o professor na ministração de aulas práticas e na correção de trabalhos e listas de exercícios e oferecer acompanhamento e assistência para os alunos. Este trabalho resulta das atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina Microbiologia dos alimentos do curso de graduação em Nutrição, realizadas no Laboratório de Microbiologia e Bioquímica dos Alimentos, da UFPB durante o período letivo 2011.2 e 2012.1. Houve uma integração do ensino a pesquisa, onde os monitores puderam aprender a conduzir e colaborar em trabalhos de pesquisas além de preparar, acompanhar e atuar nas aulas práticas e na elaboração de material didático. A partir disso, foi feita a análise do processo ensino-aprendizagem dos alunos através do índice de reprovação apresentado nas turmas do período de vigência da monitoria 2011.2 e 2012.1. No semestre letivo de 2011.2 o índice de reprovação de 10,34%, enquanto que no período 2012.2, este índice caiu para 5,71%. Comparando as duas turmas, percebe-se que há uma evolução no desempenho e na aprendizagem do alunado devido a diminuição do índice de reprovação e consequentemente o aumento da aprovação na disciplina. Atribui-se este fato a uma melhor interação do aluno com os dois eixos facilitadores de ensino, o professor e o monitor. A prática da monitoria acadêmica funciona como um instrumento facilitador do trabalho docente quando o monitor promove aos demais alunos o esclarecimento de conteúdos curriculares. Percebe-se a sua importância quando aparados aos dados que demonstram uma evolução no aprendizado, a partir de uma maior aprovação.

Palavras-chave: Monitoria, Ensino-aprendizagem, Índice de Reprovação.

**INTRODUÇÃO**

A monitoria é entendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem como finalidade promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas (PORTELA, 2008).

O exercício da monitoria é percebido como um subsídio necessário à prática docente, pois o aluno-monitor além de complementar seus conhecimentos, adquire habilidades, capacidade de interação e trabalha a postura diante de determinadas situações, seja na vida acadêmica ou na profissional. Ou seja, a monitoria atua como uma prática relevante para a formação do estudante ao se caracterizar como uma atividade de iniciação à docência (GUEDES FILHO *et al*., 2007).

O monitor tende a funcionar como um elo entre professor e aluno, disposto a colaborar com o processo ensino-aprendizagem desse aluno. Por outro lado, o aluno que dispõe do auxílio de um monitor, deve apresentar-se como um indivíduo curioso que prima pela construção de seu conhecimento, aproveitando as oportunidades que surgem nas instituições educacionais. Entretanto, durante o desenvolvimento de programas de monitoria em universidades, alguns alunos negligenciam o suporte didático oferecido pelo monitor ou subutiliza-o dificultando o processo de aprendizagem (SILVA e BELO, 2012).

É de extrema importância o exercício de monitoria justificado pela exigência da disciplina em oferecer um curso que proporcione aos futuros Nutricionistas a condição básica de reconhecimento de uma doença transmitidas por um patógeno, veiculado pelo alimento, bem como os sintomas desencadeados, e ainda desenvolver e aprimorar os métodos e técnicas de identificação da qualidade microbiológica do alimento. Tornando-se importante não só apenas no âmbito acadêmico para o curso de Nutrição, mas também para a comunidade em geral como consumidores de tais alimentos.

A monitoria apresenta como objetivos possibilitar o início da experiência pedagógica para os alunos monitores, propiciando ao monitor um maior contato com a experiência do professor, aprofundando seu conhecimento acerca dos assuntos abordados na disciplina, estimulá-los para a prática de ensino e de pesquisa, auxiliar o professor na ministração de aulas práticas e na correção de trabalhos e listas de exercícios, que são fundamentais para o aprendizado e a avaliação do desempenho dos alunos e oferecer acompanhamento e assistência para os alunos, melhorando o aproveitamento na disciplina e a diminuição dos índices de reprovação, promovendo tanto o nivelamento necessário para alunos com dificuldade, quanto o aperfeiçoamento dos assuntos vistos na sala de aula. Tais objetivos são alçados para o auxílio do processo de ensino-aprendizagem de alunos e alunos monitores.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho resultou das atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina Microbiologia dos alimentos do Curso de Graduação em Nutrição, realizadas no Laboratório de Microbiologia e Bioquímica dos Alimentos do Departamento de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, no período letivo 2011.2 e 2012.1.

A disciplina apresenta uma carga horaria 075 horas semanais, das quais 30 (40 %) horas são dedicadas ao estudo prático e 45 (60 %) horas ao aprendizado teórico. Com esse delineamento, a microbiologia dos alimentos é uma disciplina curricular obrigatória que prioriza o ensino participativo, que se concretiza mediante a relação professor-aluno-monitor.

No estudo prático-teorico professor e monitor(as) partilham o mesmo objetivo: habilitar o alunado à conhecer, analisar, executar e interpretar os processos inerentes ao escopo da microbiologia dos alimentos prática, abordando pontos como: metabolismo de bactérias, fungos e vírus; e enquanto ciência aplicada, conduz o alunado a conhecer a importância qualidade dos alimentos como a microbiologia da água, de carnes, pescado e cereais; e identificação de contaminação do alimento, pela técnicas de semeadura, contagem da população microbiana e coloração de Gram.

Durante o período de vigência da monitoria, as aulas práticas foram realizadas com a finalidade de tornam a aula prazerosa, participativa e assim, fortalecer o aprendizado e fixar melhor o conteúdo programático da disciplina. Além disso, foram realizados semanalmente plantões, a fim de esclarecer as dúvidas dos alunos. A monitoria ainda contou com o auxílio de ferramentas digitais, que significou a extensão dos plantões de atendimento, possibilitando maior tempo de contato com o alunado.

Esta política de convivência, promoveu integração do ensino à pesquisa, momomento no qual, os monitores puderam aprender a se conduzir e colaborar em trabalhos de pesquisas, coletar dados, interpretar resultados, preparar relatórios, além de auxiliar e compartilhar o aprendizado com o alunado. Outros pontos importantes executados, foram: auxílio ao professor no planejamento das atividades que foram desenvolvidas no decorrer do curso da disciplina, preparação, acompanhamento e atuação nas aulas práticas, manutenção do laboratório e elaboração de material didático. A partir disso, foi feita a análise do processo ensino-aprendizagem dos alunos por meio do índice de reprovação apresentado nas turmas do período de vigência da monitoria 2011.2 e 2012.1.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante o semestre letivo de 2011.2 foram matriculados na disciplina de Microbiologia do Alimentos 29 alunos, dos quais 26 obtiveram bom desempenho acadêmico sendo aprovados na disciplina. Do total de alunos matriculados três deles não foram aprovados, sendo o índice de reprovação de 10,34%, como representado na figura 1.

Enquanto que no período 2012.1, matricularam-se 35 alunos, onde 33 obtiveram aprovação por média sendo 5,71% o índice de reprovação, representado na figura 2.

Na figura 3 é possível observar que, comparando as duas turmas, há uma evolução no desempenho e aprendizagem do alunado devido à diminuição do índice de reprovação e consequentemente o aumento da aprovação na disciplina. Atribui-se este fato a uma melhor interação do aluno com os dois eixos facilitadores de ensino, o professor e o monitor. De Jesus *et al* (2012) relatam que há um aprendizado mais dinâmico e interativo do aluno e um maior desenvolvimento de seu próprio processo de aprendizagem quando estes usufruem da monitoria.

**89,66%**

**CONCLUSÃO**

A prática da monitoria acadêmica funciona como um instrumento facilitador do trabalho docente quando o monitor promove aos demais alunos o esclarecimento de conteúdos curriculares, direciona grupos de estudos e de discussões. Percebe-se a sua importância quando aparados aos dados que demonstram uma evolução no aprendizado, mesmo se tratando de turmas diferentes, a partir de uma maior aprovação.

**REFERÊNCIAS**

DE JESUS, D. M. O.; MANCEBO, R. C. ; PINTO, F. I. P. ; DE BARROS, G. V. E.

Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES. **RPCA**. Rio de Janeiro, v. 6 , n. 4 , p. 61-86, out./dez. 2012.

GUEDES FILHO, D. H.; SANTOS, R. J. C.; MALHEIROS, J. R. **Iniciação à docência com a monitoria, contribuindo para a melhoria do ensino no curso de Zootecnia e Agronomia no período 2007/1**. XI Encontro de Iniciação à Docência – Paraíba, João Pessoa: 2008.

PORTELA, L. H. S. **Monitoria**. Universidade de Brasília. Goiás, 2008. Disponível em: <http://www.unb.br/administracao/decanatos/deg/monitoria.htm>. Acessado em: 18 de set. de 2013.

SILVA, R. N., BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**. Arapiraca/AL, 2012.